



MODERNIDADE E REGIONALIDADE NA POESIA DE JORGE LUIS BORGES

Raissa Ness (Probic/Fapergs), Lisana Teresinha Bertussi (Orientador(a))

O projeto Modernidade e Regionalidade na Poesia de Jorge Luis Borges, (MIRADORDOIS) tem como propósito a leitura da poesia de Jorge Luis Borges, com vistas ao exame de sua *modernidade* e presença da *regionalidade*. O estudo configura-se através da construção de um referencial teórico, partindo da leitura de textos fundadores da Teoria da poesia, do Modernismo, do Regionalismo e Regionalidade e a configuração da cidade, como região do imaginário. Atualmente, o projeto analisa em que medida a obra poética de Jorge Luis Borges apresenta configuração dos traços inovadores da poesia moderna; como a região está representada na poesia desse autor; em que medida a cidade de Buenos Aires configura-se como uma possível região na sua poesia e ainda, em que medida põe-se a questão da representação do particular e o alcance do universal no recorte regional. A metodologia empregada visa ao exame da poesia, com vista à determinação dos traços de modernidade, no que concerne à nova relação com o mundo e apreensão da realidade, o que caracteriza a modernidade e a presença do regional e sua tonalidade como regionalidade pela universalidade e ainda, exame do tema da cidade enfático na poesia de Jorge Luis Borges. Esse estudo visa à reflexão sobre o tema e redação de artigos, para apresentação em seminários internos e futura publicação. Foram examinados até o presente momento, *Fervor em Buenos Aires* (1923), *Luna de enfrente* (1925), *Cuaderno San Martin* (1929), *El Hacedor* (1960), *El outro, el mismo* (1964), *Para las seis cuerdas* (1965), *Elogio de la sombra* (1969), *El oro de los tigres* (1979), *La rosa profunda* (1975) e *La moneda de Hierro*(1976). Já se pode inferir que a poesia de Borges contém esparsas características do modernismo, como a adjetivação imprevista e hermetismo. A regionalidade também é encontrada nos versos que, partindo da Argentina eleva-se ao universal. Considera-se meritório o projeto, uma vez que é possível preservar a qualidade das obras e analisá-las com fundamentação teórica, preservando-as para a posteridade.

Palavras-chave: poesia, modernidade, regionalidade.

Apoio: UCS, FAPERGS.